



ATA N° 08/2016 – COMITÊ DE EXTENSÃO DO IFC – CAMPUS ARAQUARI

No primeiro dia do mês de dezembro, às quinze horas e trinta minutos, reuniram-se na sala de reuniões da Direção de Desenvolvimento Educacional (DDE), os servidores participantes do

5 Comitê de Extensão do *Campus Araquari*: Katia Hardt Siewert, Alessandra Klug, Casemiro José Mota, Grasiela Voss, Joice Seleme Mota, Joverci Antônio Pocera, Otávio Patrício Netto e Juliana de Souza. O servidor Artur de Lima Preto justificou sua ausência e comprometeu-se a auxiliar nos pareceres. A professora Katia informou que a Reitoria abriu o Edital 183/2016 que previa a possibilidade de bolsistas de extensão para auxiliar na organização e demais encaminhamentos

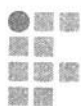
10 do setor. Devido ao pouco prazo (um dia) para participação no edital e conseqüentemente o prazo reduzido para seleção do bolsista, este não pode ser exposto e discutido com o comitê. O processo de seleção da bolsista se deu através de algumas entrevistas junto com a coordenação de pesquisa e o critério de seleção foi de já ter participado de projetos de extensão/pesquisa como voluntários. A aluna selecionada foi Bruna Rubi Alves do curso de medicina veterinária e o

15 período de vigência da bolsa é de dezembro de dois mil e dezesseis a dezembro de dois mil e dezessete. Dando continuidade aos trabalhos, a pauta enviada anteriormente no e-mail dos membros do comitê de extensão tratou da leitura, discussão e emissão dos pareceres dos cursos FIC's propostos por professores da Instituição e intitulados **Oficina de Inglês Introdutório, Diálogos transversais: arte, cinema e vivência estética na escola, Curso de Libras Básico e**

20 **Curso de Libras Intermediário**. Os pareceres foram feitos individualmente e seguem anexo a esta ata para posterior utilização e encaminhamento à Reitoria e demais interessados. Otávio sugeriu que fossem estabelecidos períodos regulares para a oferta de cursos FIC. Por exemplo, realização de matrículas sempre em fevereiro e julho, para início das aulas sempre em março e agosto. Caso o curso não esteja pronto ou devidamente aprovado para ser ofertado em um

25 semestre, passaria a ser ofertado no semestre seguinte. A professora Katia colocou que talvez seria difícil por conta da entrada de muitos servidores novos e o interesse institucional de que estes profissionais auxiliem na oferta de novos cursos FIC. A professora Alessandra reforçou que a definição de períodos é interessante pois facilita o planejamento tanto dos docentes quanto do público interessado em realizá-los, pois saberiam quando esperar pela oferta de novos cursos.

30 Juliana confirmou, incluindo que do modo como ocorre atualmente, caso alguém entre em

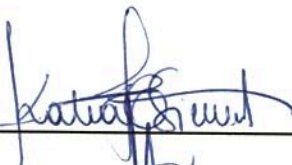





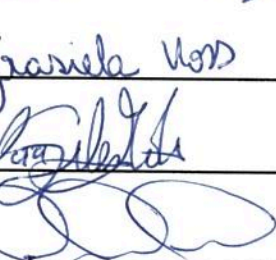
contato solicitando informações sobre cursos desse tipo, os próprios servidores não sabem informar. A proposta será encaminhada para avaliação da responsável pelos cursos FIC. Alessandra complementou que seria interessante buscar uma forma de divulgar aos servidores interessados em atuar na extensão os projetos de extensão em andamento e em desenvolvimento, sendo uma delas apresentar todos os projetos no auditório. O comitê falou da necessidade de ofertar formação aos servidores, esclarecendo os diferentes tipos de atividades de extensão e os passos necessários para propor cada uma delas. Exemplificando isso, Otávio destaca que, dos projetos a serem estudados hoje, dois estão em formato de Projeto Pedagógico de Curso (semelhante ao modelo usado para projetos de cursos técnicos e superiores) e outros dois em formato disponibilizado pela Pró-reitoria de Extensão. Além disso, verifica-se que não há clareza em algumas informações solicitadas no formulário, o que pode influenciar na avaliação da proposta. Então sugere-se a revisão do modelo, em consonância com a resolução e com o Guia de Cursos FIC do Pronatec, e realizar ampla divulgação de qual deve ser o padrão utilizado. Iniciando a discussão dos projetos FIC, o primeiro a ser analisado foi *Oficina de Inglês Introdutório*. O Comitê analisou-o e considera a proposta relevante e significativa para Araquari e entorno. No entanto, considerou a proposta contraditória do nível de inglês a ser ofertado (introdutório) com os objetivos a serem alcançados e o perfil do egresso. Sugere-se adequação da proposta e nova submissão a este Comitê que terá reunião dia quinze de dezembro. Maiores detalhes podem ser verificados no parecer emitido pelas relatoras que se encontra em anexo. Na sequência, foram avaliados os projetos *Curso de Libras Básico* e *Curso de Libras Intermediário*. Juliana aponta preocupação com o preenchimento das vagas do curso intermediário, já que possui como pré-requisito que o estudante tenha conhecimento básico da língua, o que acaba restringindo o público apto a participar. Quanto aos demais quesitos, é relevante para a comunidade e é coerente com as finalidades e princípios norteadores dos cursos FIC, definidos na Resolução nº 063-Consuper/2013. Além disso, os objetivos e perfil do egresso são também coerentes com os níveis de curso propostos. Finalizados os pareceres dos cursos FIC, nova reunião foi marcada para dia quinze de dezembro, encerrando as atividades do ano atual e tratar de assuntos ainda pendentes. Sem mais, o término da reunião ocorreu às dezessete horas e dez minutos e eu, Katia Hardt Siewert, lavro a presente ata que segue assinada por mim e pelos demais membros presentes. Esta permanecerá arquivada na coordenação e disponibilizada no

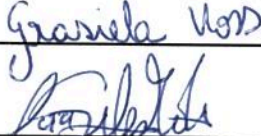



site institucional.

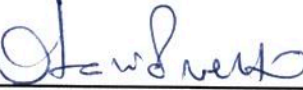
Katia Hardt Siewert 


Alessandra Klug 

Casemiro José Mota 

Grasiela Voss 

Joice Seleme Mota 

Joverci Antônio Pocera 

Otávio Patrício Netto 

Juliana de Souza 